



1ª Pesquisa de Democracia Deliberativa do Rio Grande do Sul: Valorização das Carreiras do Estado

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS



**Qualidade RS
PGQP**

Secretaria-Geral de Governo

25 de agosto de 2009



**PESQUISA
DE VERDADE**



UNIVERSIDADE DE STANFORD

STANFORD UNIVERSITY»

Department of Communication



[COMM](#) [PEOPLE](#) [PROGRAMS](#) [RESEARCH](#) [COURSES](#) [INTERNSHIPS](#) [McCLATCHY](#) [CONTACT](#)

[Faculty](#) [Staff](#) [Ph.D. Students](#)

James S. Fishkin



Robert C. Luskin



Alice Siu





PESQUISA DELIBERATIVA

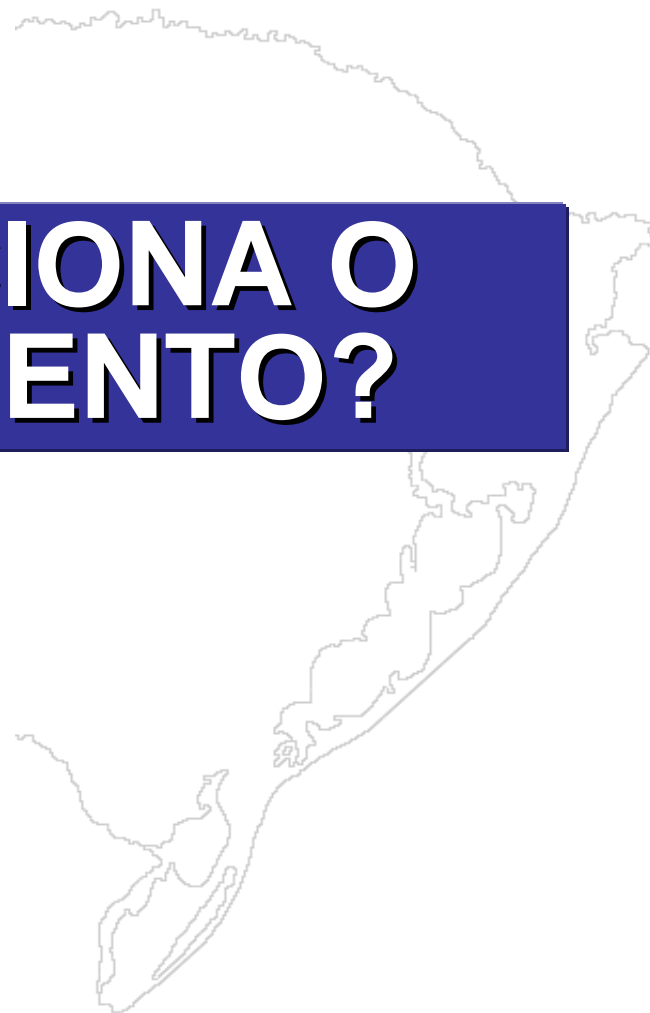
1. CARACTERÍSTICAS DO MÉTODO

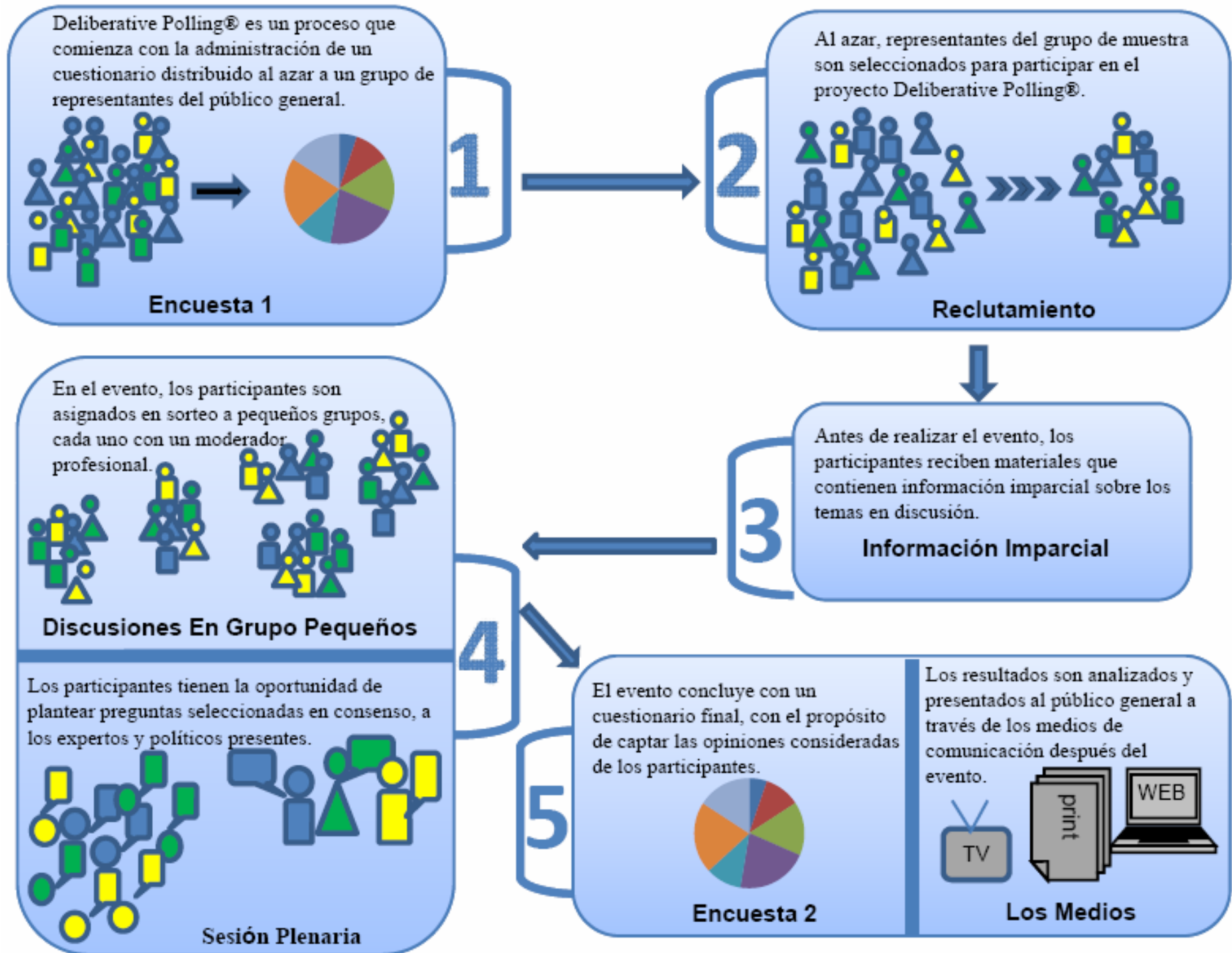
- Técnica que combina a discussão e deliberação em grupos pequenos com uma amostragem científica da população, a fim de oferecer uma opinião pública qualificada sobre temas de políticas públicas:
 - Questionário de pesquisa de opinião
 - Amostra estatisticamente representativa
 - Informação equilibrada
 - Encontro presencial
 - Painéis de especialistas respondem às perguntas dos grupos
 - Não tem votação, nem qualquer regra de maioria
 - Questionário final: individual e sigiloso, idêntico ao inicial



PESQUISA DELIBERATIVA

**COMO FUNCIONA O
PROCEDIMENTO?**







PESQUISA DELIBERATIVA

2. CARACTERÍSTICAS DO PRIMEIRO EXPERIMENTO NA AMÉRICA LATINA

- 1.651 pessoas entrevistadas em 29 cidades
- 358 foram convidadas para o evento presencial
- 226 participaram do evento e responderam ao questionário final
- 2 painéis com especialistas:
 - Nelson Marconi (FGV-SP) x Carlos Paiva (FEE)
 - Sabino Porto Jr. (FDRH) x Leonel Pires (MP)



PESQUISA DELIBERATIVA

3. REPRESENTATIVIDADE DA AMOSTRA (1/2)

	População	Participantes (N = 226)	Não-participantes (N = 1.425)
Idade (em anos)	39,2	40,6	39,7
Sexo - Homem	48,0%	46,5%	47,2%
Escolaridade**			
Ensino fundamental	56,0%	41,6%	51,9%
Ensino médio	34,0%	41,6%	36,4%
Superior	9,0%	15,9%	11,7%
Renda familiar			
Menos de R\$ 930	27,9%	31,0%	27,5%
R\$ 931 - R\$ 2235	32,0%	31,0%	33,4%
R\$ 2236 - R\$ 4650	21,9%	23,5%	19,8%
R\$ 4651 - R\$ 6300	7,3%	7,5%	9,5%
Mais de R\$ 6301	10,9%	7,1%	9,8%



PESQUISA DELIBERATIVA

3. REPRESENTATIVIDADE DA AMOSTRA (2/2)

- **Comparação entre os 226 “participantes” e os restantes 1.425 “não-participantes”:**
 - Diferenças não significantes para os critérios de: idade, gênero e renda familiar;
 - Diferenças significantes para o critério educação.
- **Trabalhadores do setor público estatisticamente “sobre-representados”:**
 - 18,4% dos “participantes” e 13,5% dos “não-participantes” são trabalhadores do setor público (federal, estadual e municipal), contra apenas 5% da população em geral

4. RESULTADOS OBTIDOS (1/10)

- A população do Rio Grande do Sul, antes mesmo da deliberação, já preferia “desempenho” a “tempo de serviço” como critério base para *promoções e aumentos salariais* no serviço público. Após as discussões, este apoio aumentou, mas apenas um pouco (estatisticamente não-significativo):

* = p <.05; ** = p<.01	Antes	Depois
Q1. Aumentos salariais devem ser baseados no tempo de serviço vs. desempenho.		
Tempo de serviço	17,2	8,7
Exatamente no meio	15,9	22,1
Desempenho	66,7	69,4
Q2. Funcionários públicos deveriam ser promovidos com base no tempo de serviço vs. produtividade		
Tempo de serviço	14,6	11,2
Exatamente no meio	16,8	17,9
Desempenho	68,6	71,0



PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (2/10)

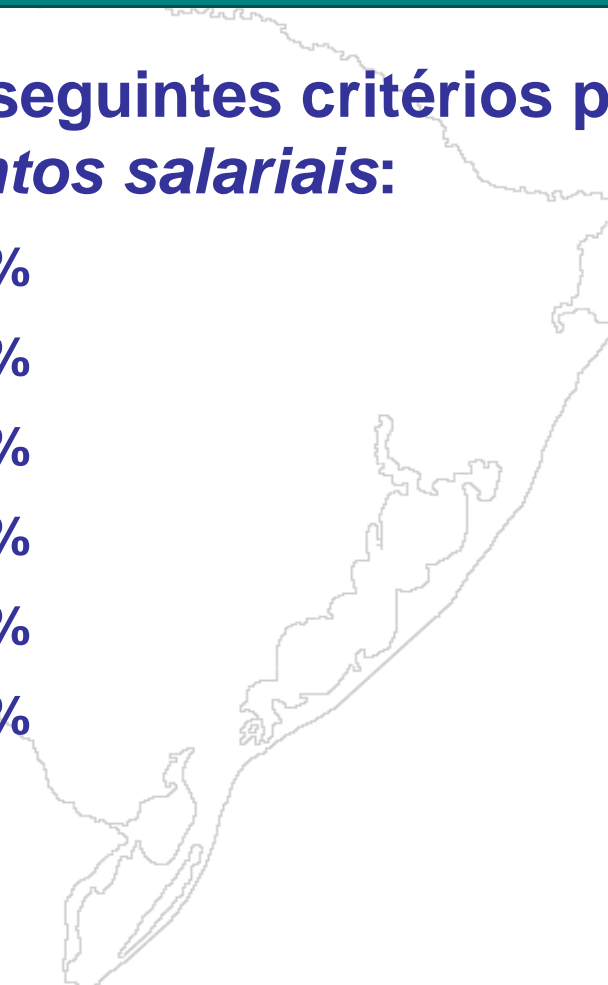
- **Opinião pública diminuiu o apoio a “tempo de serviço” como critério para promoções e aumentos salariais no serviço público:**
 - o apoio a “tempo de serviço” como critério importante para *aumentos salariais* caiu de 66% para 49%
 - o apoio a “tempo de serviço” como critério importante para *promoções* caiu de 14,6% para 11,2%
 - os que consideravam “produtividade” como “extremamente importante” para promoções saíram de 42% para 55%
 - o percentual geral que considera “produtividade” como “importante” para promoções finalizou 92%



PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (3/10)

- Forte apoio da maioria para os seguintes critérios para embasar decisões sobre *aumentos salariais*:
 - desempenho em equipe 78%
 - desempenho individual 80%
 - nível de formação 83%
 - prêmios profissionais 72%
 - treinamento profissional 90%
 - avaliação externa 77%

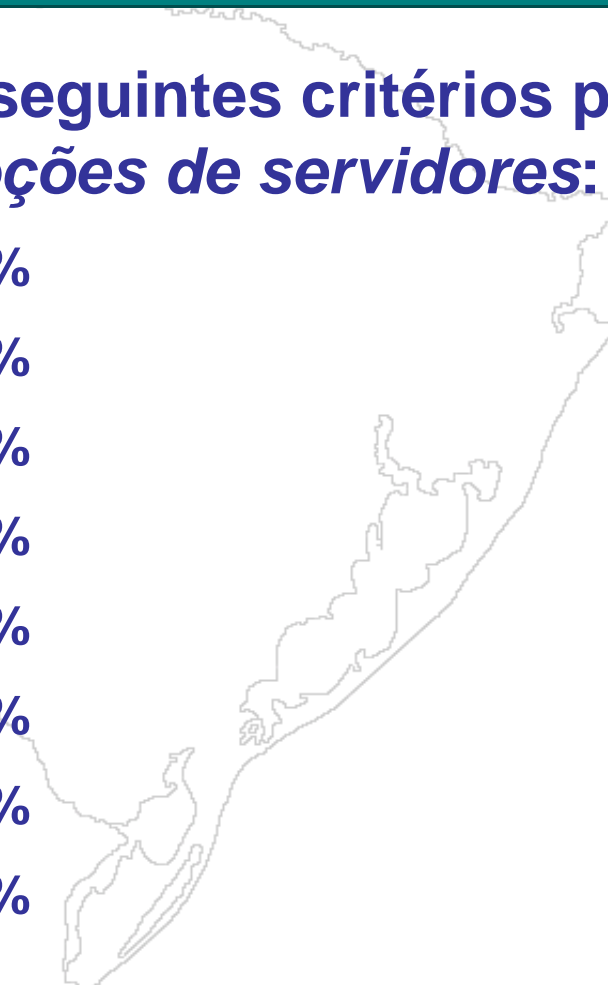




PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (4/10)

- Forte apoio da maioria para os seguintes critérios para embasar decisões sobre *promoções de servidores*:
 - assiduidade 82%
 - pontualidade 94%
 - ter iniciativa 93%
 - treinamento e des.profissional 95%
 - envolvimento comunitário 74%
 - nível de formação 82%
 - avaliação externa 71%
 - prova de conhecimento 83%

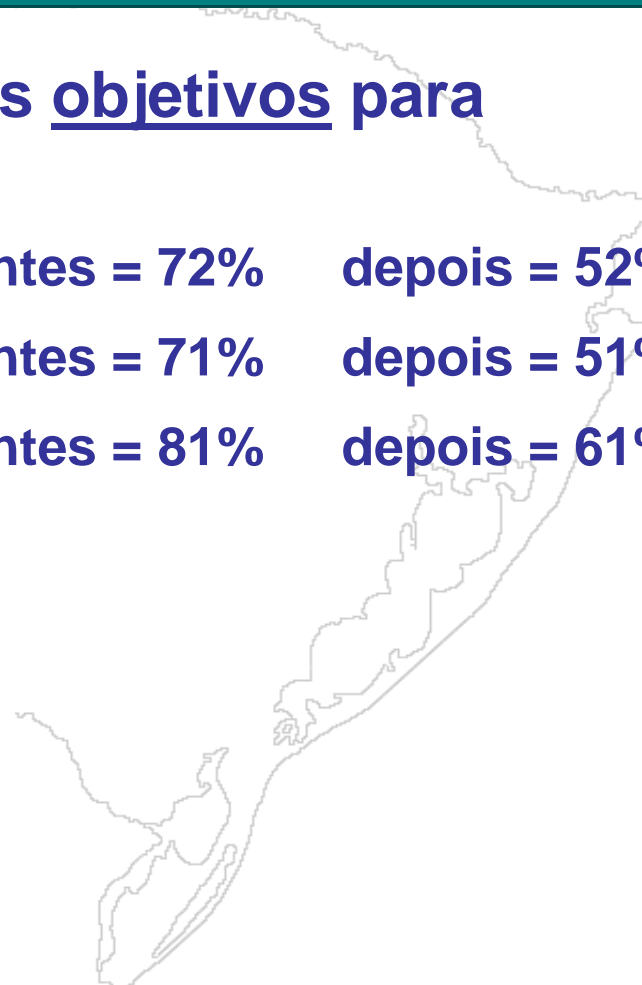




PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (5/10)

- Participantes preferem critérios objetivos para *promoção de servidores*:
 - avaliação por colegas: antes = 72% depois = 52%
 - avaliação por subordinados: antes = 71% depois = 51%
 - auto-avaliação: antes = 81% depois = 61%





PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (6/10)

- Participantes apontaram as seguintes medidas como sendo as mais efetivas para *aumentar a produtividade* dos servidores públicos:
 - gratificações com base no desempenho 78%
 - gratificação baseada na qualificação profissional pertinente 77,5%
 - promoções baseadas no desempenho 86%
 - penalidades por baixo desempenho 56%
 - implementar prova de capacitação para progresso na carreira 83%
 - “exigir mais anos de serviço para promoção” caiu de 47% antes para apenas 35% no final



PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (7/10)

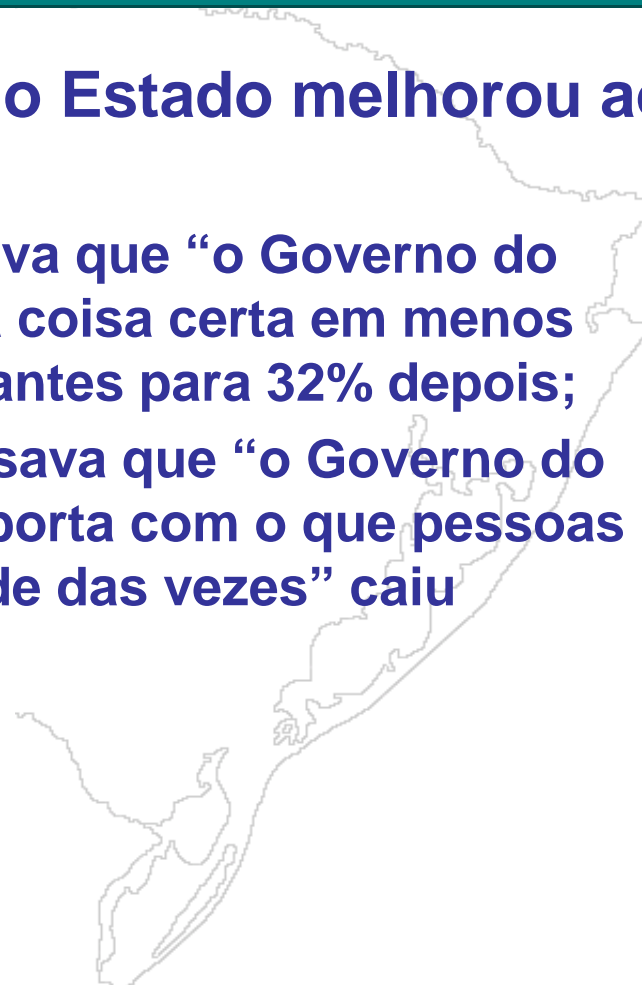
- Perguntados se a qualidade do atendimento ao cidadão depende do “número” ou da “qualificação” dos servidores públicos, o apoio ao último saltou de 70% para 74%
- Maioria da população apoia a penalização de servidores com baixo desempenho: 60%
- Conhecimento objetivo dos participantes sobre os temas discutidos dobrou:
 - percentual de acertos subiu de 19% para 32% nas 5 questões
 - percentual de acertos na questão referente à distribuição da força de trabalho nas áreas de educação, saúde e segurança passou de 14% para 50%



PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (8/10)

- **A atitude quanto ao Governo do Estado melhorou ao final do processo:**
 - percentual da população que achava que “o Governo do Estado do Rio Grande do Sul faria a coisa certa em menos da metade das vezes” caiu de 44% antes para 32% depois;
 - percentual da população que pensava que “o Governo do Estado do Rio Grande do Sul se importa com o que pessoas como eu penso em menos da metade das vezes” caiu de 64% antes para 34% depois.





PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (9/10)

- **A grande maioria dos participantes avaliou muito positivamente o evento:**
 - **84% consideraram o evento como um todo “valioso”**
 - **54% deram “nota 10” para a experiência**
 - (apenas 3,6% deram nota inferior a 5 para o evento)
 - **“discussões nos pequenos grupos” foram consideradas valiosas por 95% (com 67% de notas 10)**
 - **“conhecer e conversar com outros participantes fora dos debates em grupo” foi considerado valioso por 93% (com 61% de notas 10)**
 - **as sessões plenárias (com especialistas) foram consideradas valiosas por 88% (com 56% de notas 10)**



PESQUISA DELIBERATIVA

4. RESULTADOS OBTIDOS (10/10)

- **A maior parte dos participantes considerou o processo como um todo equilibrado e bastante abrangente:**
 - **93,8% afirmaram que o moderador do pequeno grupo “forneceu a oportunidade para que todos participassem do debate”, ao mesmo tempo em que 80,4% discordam da afirmação de que “algumas vezes, o moderador do meu grupo tentou influenciar o grupo com as opiniões dele”**
 - **92% afirmaram que “os aspectos importantes das questões foram considerados nos debates em grupo”**
 - **57% dos participantes avaliaram o material informativo como “em grande parte equilibrado”**
 - **90,6% “aprenderam muito sobre pessoas muito diferentes de mim – sobre como elas são e como é a vida delas”**



1ª Pesquisa de Democracia Deliberativa do Rio Grande do Sul: Valorização das Carreiras do Estado

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS



**Qualidade RS
PGQP**

Secretaria-Geral de Governo

25 de agosto de 2009



**PESQUISA
DE VERDADE**